

Qualidade de Vida dos Indivíduos com Diabetes Mellitus Tipo 2



Autores: Inês Filipe¹, Lara Tavares¹, Benata Magalhães¹, Cláudia Pires^{1,2}, António Fernandes³, Ana Pereira⁴

Afiliação: ¹, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal. ², Associação dos Diabéticos de Bragança. ³, Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. ⁴, Research Center for Active Living and Wellbeing (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

Introdução

A Diabetes Mellitus Tipo 2 é uma doença crónica que afeta significativamente a qualidade de vida dos indivíduos. Compreender essa relação é essencial para desenvolver estratégias que ajudem os pacientes a viver de forma saudável.

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida e a associação com dados sociodemográficos e tipo de tratamento instituído, em indivíduos com Diabetes Mellitus Tipo 2, da Associação dos Diabéticos do Distrito de Bragança.

Metodologia



- Quantitativo
- Descritivo
- Transversal



48 indivíduos
selecionados por
conveniência

Questionário:

- Dados Sociodemográficos;
- EuroQol-5 Dimensions*;
- Escala de Autopercepção do Estado de Saúde.

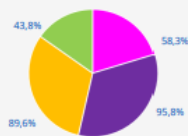
Resultados

Gráfico 1 - Caracterização da Amostra



Com uma média de idades
de 68,9 (DP=13,863)

Gráfico 2 - Qualidade de Vida



- Não tem problemas em andar
- Não tem problemas em cuidar de si
- Não tem problemas em desempenhar as atividades habituais
- Não se sente ansioso/a

Figura 1 - Escala de Autopercepção do Estado de Saúde



Não houve associação entre a qualidade de vida e as variáveis sociodemográficas, com exceção da idade com o item mobilidade ($p\text{-value} = 0,023$). No que concerne à associação entre a qualidade de vida e o tratamento instituído, constatou-se relação entre o uso de antidiabéticos orais e o estado de saúde nos últimos 12 meses ($p\text{-value} = 0,024$).

Discussão/Conclusão

Indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2, enfrentam desafios significativos no tratamento e geralmente têm uma qualidade de vida inferior à de pessoas saudáveis. Identificar e prever os fatores que afetam a qualidade de vida é essencial, pois isso permite que sejam alvo de medidas preventivas.

Referências Bibliográficas:

- World Health Organisation. (2023). WHO. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/diabetes>
- Rames L, Ferreira GAP. Fatores emocionais, qualidade de vida e adesão ao tratamento em adultos com diabetes tipo 2. *Journal of Human Growth and Development*. 2011;21(3):867-77.
- Saleh F, Ara F, Mumu SJ, Hafez MA. Assessment of health-related quality of life of Bangladeshi patients with type 2 diabetes using the EQ-5D: a cross-sectional study. *BMC Research Notes*. 2015 Sep 29;8(1).
- Ferreira C, Da Silva L. A Educação do Doente Com Diabetes Mellitus Tipo 2. 2004. https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/54440/6/68620_04-41T_TL_01_P.pdf
- Rita J, Duarte C. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra Mestrado Integrado em Medicina - Trabalho Final Relação da Capacitação, Conhecimentos e Qualidade de vida com a Empatia Médica na Diabetes Mellitus Tipo 2. Artigo Científico Área Científica de Clínica Geral Trabalho realizado sob a orientação de: Doutora Inês Rosendo Carvalho e Silva Caetano MD Ângela Santos Neves. 2017. <https://repositorio.geral.ucp.pt/bitstream/10316/82290/1/TESE%20Joana%20Duarte.pdf>